



DISFAGIA NA DOENÇA DE PARKINSON: A IMPORTÂNCIA DO MANEJO MULTIDISCIPLINAR PARA A SAÚDE DO IDOSO

Valentina Ribeiro Tomaz ¹
Lucas da Costa Morais ²
Tulia Fernanda Meira Garcia ³
Francisco Belisio de Medeiros Neto ⁴

INTRODUÇÃO

A Doença de Parkinson (DP) é atribuída especialmente aos tremores de repouso, à instabilidade postural e às alterações da marcha, o que predomina o início do quadro e é responsável pela estigmatização da doença, que é comumente associada aos transtornos motores (SABA, 2021). Contudo, as manifestações clínicas estão além disso, incluindo especialmente a disfagia, de evolução gradual e progressiva, associada a redução da qualidade de vida dos indivíduos com DP, e com uma estimativa de prevalência de mais de 80% dos indivíduos que convivem com a doença neurodegenerativa (ANDREW, 2021).

Partindo disso, a disfagia, se caracteriza pela disfunção na mastigação, dificuldade de elaboração do bolo alimentar, ausência de coordenação dos movimentos de linguagem, alargamento do tempo de trânsito do bolo alimentar na laringe e aumento no número de deglutições (RIBOLDAZZI, 2020). Frente ao exposto, preditores sugerem que o início e a gravidade da disfagia se relacionam ao sexo masculino, duração da doença, estágio da doença, sendo os indivíduos com instabilidade postural precoce e dificuldade de marcha afetados com mais frequência (CLAUS, 2020).

As complicações que permeiam o transtorno de deglutição na Doença de Parkinson, dentre eles a desnutrição, a desidratação e a pneumonia aspirativa, estão elencadas como importantes consequências da disfagia e responsáveis pelas taxas de morbidade e mortalidade que envolvem a doença neurodegenerativa, o que torna evidente a necessidade de discussão e educação em saúde no que tange ao tema em exposição (RIBOLDAZZI, 2020).

¹ Graduando do Curso de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Escola Multicampi de Ciências Médicas - UFRN/EMCM, tomazvalentina@gmail.com;

² Graduando do Curso de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Escola Multicampi de Ciências Médicas - UFRN/EMCM, lucascostamorais15@hotmail.com;

³ Doutora em Gerontologia pela Faculdade de Ciências Médicas - UNICAMP, tulia.garcia@ufrn.br;

⁴ Mestre em Ensino na Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, belisiomedeiros@yahoo.com.br;



Diante disso, o manejo terapêutico da disfagia, isto é, medicamentoso e não medicamentoso, apresenta desafios a serem elucidados, o que torna essencial o levantamento da discussão frente ao complexo mecanismo de conduta voltada à disfagia na DP, o objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão sistemática e identificar novas intervenções no manejo terapêutico do transtorno de deglutição em foco, visando a promoção da saúde do idoso com Doença de Parkinson.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada de março a maio de 2022. A seleção dos artigos ocorreu na base de dados da *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), empregando-se, de forma associada, os descritores “Doença de Parkinson *and* Disfagia *and* Tratamento”. Observados os critérios de inclusão, foram selecionados artigos sobre o manejo terapêutico da disfagia na Doença de Parkinson e atualizações sobre as terapias voltadas ao transtorno da deglutição, publicados entre o período de 2020 a 2022. Foram identificados 33 artigos, destes 11 foram descartados pela leitura do título e resumo por não atenderem os critérios de elegibilidade. Os dados dos estudos selecionados foram extraídos para uma planilha padronizada do Microsoft Excel 2010, sendo duas categorias elencadas e, associadas, que forneceram a caracterização da literatura revisada: a natureza dos artigos, e o enfoque dos autores sobre o manejo terapêutico da disfagia na DP, além da importância da multidisciplinaridade para a promoção da qualidade de vida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os 22 artigos analisados foram publicados entre o período de 2020 a 2022. Com relação à natureza dos estudos incluídos na revisão 08 se enquadram na abordagem qualitativa e 14 são estudos de natureza quantitativa. Todos os artigos visam a discussão sobre o manejo da disfagia na Doença de Parkinson, incluindo os benefícios das estratégias frente aos impactos na qualidade de vida dos idosos que convivem com a problemática.

Estudos recentes têm demonstrado alternativas inovadoras para auxiliar nos cuidados dos indivíduos em questão, uma delas é a o Treinamento de Força Muscular expiratória, que almeja o fortalecimento dos músculos faríngeos, para, de forma adjuvante ao manejo, reduzir os efeitos da disfagia bradicinética na DP (CLAUS, 2021) o que evidencia a premissa a

aplicação de novos métodos frente ao transtorno de deglutição, o que culmina na promoção da qualidade de vida.

Na análise da terapia Tratamento de Voz Lee Silverman (TVLS), embora o intuito inicial estivesse voltado para as disfunções de fala e da voz na DP, a partir do exercício de fonação, com o objetivo de otimizar a função dos músculos expiratórios e laríngeos, ela impactou na melhora da deglutição, em especial no que tange a fase faríngea, isto é, duração da abertura e abertura máxima do esfíncter faringoesofágico ao decorrer da ingestão de bolus fluido, redução de resíduos durante a ingestão de bolus espesso e diminuição da área da faringe em repouso após o tratamento (PARK, 2021). Revelando, assim, a importância da atuação multiprofissional, com destaque para a integração de saberes entre as áreas da saúde, a fim de construir o plano terapêutico singular dos idosos em questão.

Destaca-se ainda, no que se refere ao tratamento medicamentoso, a Rasagilina apresentou benefícios para a disfagia em indivíduos com DP, mas que não fizeram uso previamente de outros medicamentos (HIRANO, 2020). Enquanto isso, drogas dopaminérgicas estão sendo associadas também a melhora do transtorno da deglutição (CHANG, 2021). Contudo, ambos os estudos ainda requerem aprofundamento científico quanto à extensão da sua eficácia frente aos benefícios e aplicação prática.

Por fim, constatou-se que indivíduos com DP possuem piores condições de higiene bucal, bem como níveis mais baixos de qualidade de vida, o que torna importante levantar as estratégias do manejo da disfagia na patologia neurodegenerativa em evidência (OH, 2021). Logo, ressalta-se que ainda há rarefação de estudos que abordam a integração de métodos voltados para a problemática, bem como da educação em saúde para os cuidadores dos idosos com DP.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão integrativa tornou possível levantar as atualizações da literatura no que tange ao manejo terapêutico da disfagia na Doença de Parkinson. Contudo, com base nos artigos analisados, percebeu-se a escassez de trabalhos voltados à multidisciplinaridade, o que restringe a amplitude de cuidados. Isso, por sua vez, impacta na possibilidade de estratégias para na construção dos planos terapêuticos individuais e, consequentemente, nas esferas de possibilidade para a sistematização do cuidado.

Além disso, os artigos incluídos na pesquisa não abordaram sobre a educação em saúde voltada para a comunidade, o que influencia no manejo terapêutico dos indivíduos com

o transtorno de deglutição em discussão, visto que é em ambiente residencial e sob o manejo da rede de apoio, que o idoso está sob cuidados. Logo, é necessário mais estudos voltados para a multidisciplinaridade, visto a importância do sinergismo e da integração de saberes entre as áreas da saúde, bem como a promoção da educação em saúde dos cuidadores de indivíduos com DP, almejando a qualidade de vida e a saúde do idoso.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Transtorno de deglutição. Saúde do idoso.

REFERÊNCIAS

SABA, Roberta Arb *et al.* **Guidelines for Parkinson's disease treatment: consensus from the Movement Disorders Scientific Department of the Brazilian Academy of Neurology - motor symptoms.** Arquivos de Neuro-Psiquiatria [online]. v. 80, n. 3, 2022.

Andrew D. *et. al.* **Dysphagia in Parkinson's disease patients prior to deep brain stimulation: Is screening accurate?.** Clinical Neurology and Neurosurgery. v. 203, 2021.

RIBOLDAZZI, Giulio *et. al.* **Effectiveness of expiratory flow acceleration in patients with Parkinson's disease and swallowing deficiency: A preliminary study.** Clin Neurol Neurosurg. v 199, p 106-249, 2020.

CLAUS, Inga *et. al.* **Predictors of Pharyngeal Dysphagia in Patients with Parkinson's Disease.** J Parkinsons Dis. v 10, n 4, p 1727-1735, 2020.

CLAUS, Inga *et. al.* **Expiratory Muscle Strength Training for Therapy of Pharyngeal Dysphagia in Parkinson's Disease.** Mov Disord. v 36, n 8, p 1815-1824, 2021.

Park, A., Jang, SJ., Kim, NE. *et ai.* **Resultados da deglutição após terapia vocal na atrofia de múltiplos sistemas com disfagia: comparação da eficácia do tratamento com a doença de Parkinson.** *Disfagia.* v. 37, p 198-206, 2022.

HIRANO, Makito *et. al.* **Rasagiline monotherapy improves swallowing in patients with Parkinson's disease.** Parkinsonism Relat Disord. v 78, p 98-99, 2020.



CHANG, MC *et al.* **Eficácia do tratamento farmacológico para disfagia na doença de Parkinson: uma revisão narrativa.** *Neurol Sci.* v 42, p 513-519, 2021.

OH, Eungseok *et. al.* **A new swallowing supplement for dysphagia in patients with Parkinson's disease.** *Neurol Sci.* v 42, n 5, p 1949-1958, 2021.

